

Campo Grande, 08 de julho de 2020.

Em resposta ao ofício n. 626/GAB/SEINFRA/2020

De acordo com definição da Aquatic Animal Health Code (Oie, 2006) uma quarentena é um meio de manutenção isolado para animais aquáticos sem contato direto ou indireto com outros espécimes para serem observados por um período específico.

Para atender os requisitos de bem-estar animal e sanidade do plantel, somos fortemente inclinados a adotar princípios precaucionários. Ao tratarmos de uma quarentena de um aquário público, devemos levar em conta que os tanques servirão para o tratamento de indivíduos ou lotes doentes ou mesmo para abrigar indivíduos saudáveis por um período específico.

Os aquários destinados a quarentena do Aquário do Pantanal devem possuir diferentes volumes para evitar adensamentos excessivos e sistema capaz de promover o isolamento individual de cada tanque quando necessário, desta forma é possível reduzir o risco de contaminação cruzada entre os lotes do plantel (Arthur *et al.*, 2008).

Demais equipamentos necessários no sistema de suporte à vida (SSV) de uma quarentena incluem a desinfecção da água através do uso de filtros ultravioletas (U.V), sistema automatizado de ozonização (para eliminar vírus, protozoários, bactérias e fungos presentes na água), temperatura da água controlada por termostatos ou bombas de calor, teores de oxigênio dissolvido acima de 5 mg/L e parâmetros físico-químicos da água monitorados por leitores de pH e ORP.

Com relação ao tanque de contato, o mesmo não atende a **INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA Nº 07, DE 30 DE ABRIL DE 2015** que dispõe recomendações mínimas para tanque de contato de Elasmobrânquios. De acordo com a Instrução Normativa o tanque de contato deve obrigatoriamente apresentar as seguintes características:

- Comprimento do tanque deve ser de 6 vezes o comprimento do peixe para espécies de natação descontínua e, de 8 vezes o comprimento do peixe para as espécies de natação contínua. No caso de arraias pode ser considerada a largura do peixe; - Largura do Tanque = 3 vezes o comprimento do peixe; - Altura do Tanque = 2 vezes o comprimento do peixe.

2.1 - O tanque de toque para elasmobrânquios deverá ter os seguintes parâmetros:

- a) O tanque de toque deverá possuir profundidade mínima de 120 cm.
- b) As espécies de elasmobrânquios utilizadas no tanque de toque deverão possuir, no mínimo, 50 cm de comprimento. No caso de arraias pode ser considerada a largura do peixe;
- c) Elasmobrânquios de até 100cm de comprimento: 25.000 litros de água/indivíduo;
- d) Elasmobrânquios de até 200cm de comprimento: 50.000 litros de água/indivíduo;
- e) Elasmobrânquios acima de 200cm de comprimento: 100.000 litros de água/indivíduo;
- f) A iluminação deve ocorrer durante todo o período de exposição ao público e com intensidade mínima de 1 w/l;

g) O sistema deve ser semi-aberto ou aberto, com circulação de água de, no mínimo, quatro vezes o volume do tanque por dia.

h) O acesso ao público e o procedimento de toque deverão ser monitorados e, poderão ocorrer por uma única lateral do tanque de toque, que corresponda, no máximo, a 25 % do perímetro do recinto.

i) Para o acesso ao tanque de toque é necessário a assepsia das mãos, não utilizando substâncias saponáceas ou demais substâncias que prejudiquem a qualidade da água circulante do recinto.

3 - O sistema de filtragem e aeração utilizados, bem como a manutenção da qualidade físico-química da água (pH, O2D, NH3, NO2, NO3) indicada para a espécie alojada devem ser adequados para a densidade ocupacional do recinto.

4 - O recinto para espécies de recifes de coral e costão rochoso deverá possuir abrigos (refúgios) em quantidade suficiente às espécies alojadas.

5 - Para invertebrados aquáticos, deverá ser enviado projeto específico para análise do IBAMA.

6 - Qualquer recinto que, embora atendendo às exigências desta Instrução Normativa, comprovadamente não esteja proporcionando o bem-estar físico-psicológico a um ou mais animais alojados, poderá ser interditado pelo IBAMA, que exigirá a retirada do animal do respectivo recinto.

Frente ao exposto, sugiro a adaptação da estrutura destinada ao tanque de contato para um banco de contemplação.

Coloco-me à disposição para quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,

Heriberto Gimênes Junior

Biólogo. Coordenador Laboratório de Ictiologia do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

Referências bibliográficas

Arthur, J. R.; Bondad-Reantaso, M. G.; Subasinghe, R. P. Procedures for the quarantine of live aquatic animal: A manual, 2008.

Oie. Manual aquatic animal health code. 9 Th edn. Office International des Épizooties, Paris. 2006.